

Acontecimentos que foram notícia...

Os primeiros passos na Escola de Saúde albicastrense

Em 1954 – No dia 4 de Julho de 1954, “reconquista” publicava que um medonho e violento incêndio havia deflagrado nas instalações de serração de madeiras da firma “Cruz Cardoso”, que reduziu a pasto das alterosas chamas, as enormes pilhas de madeira ali existentes, bem como todas as estruturas da Fábrica de madeiras. Este acontecimento teve lugar no dia 25 de Junho, cerca das 23 horas, no preciso momento que no Parque da cidade decorria um acto de variedade, com a intervenção de artistas vindos de Lisboa. Estava o parque repleto de gente, quando um grande clarão começou a iluminar toda a zona. O pavoroso incêndio que foi combatido pelos “soldados da paz” de Castelo Branco, Covilhã e Fundão, chegou a pôr em perigo a Casa de Santa Maria, nessa altura presbitério da Paróquia, chegando mesmo a temer-se que o intenso calor fizesse explodir o paiol da pólvora, que estava cheio de munições militares. Esta no-

tícia temerosa, rapidamente se espalhou pela cidade, gerando grande pânico entre os albicastrenses que moravam nos subúrbios do paiol, tendo muitos abandonado as suas residências, fugindo para a periferia da cidade.

Em 1961 – No dia 2 de Julho de 1961, “Reconquista” informava que uma violenta trovoadas havia pairado sobre Castelo Branco e toda a região. A tempestade, foi acompanhada de grossas pedras de granizo, de diluvianas bâtegas de água e de ventos ciclónicos, que causaram grandes prejuízos nesta zona geográfica, nomeadamente em Alcains, Lousa, Rosmaninhal e Sobreira Formosa. Nesta região os estragos foram avultados, designadamente nos pomares, vinhas e olivais, cujas “colheitas” ficaram literalmente destruídas.

Em 1971 – No dia 10 de Julho de 1971, “Reconquista” noticiava a realização de um “Concerto Espiritual”, na Sé Catedral de Castelo Branco, onde participaram, sob a

regência do maestro Carlos Gama, a soprano Elsa Saque, estando ao órgão, Italo Cassi. O orfeão de Castelo Branco cantou acompanhado pelo Conjunto Instrumental da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional. Este “Concerto Espiritual” foi subsidiado pela Fundação “Calouste Gulbenkian” e integrou-se nas festas do Bi-Centenário da elevação da mui nobre vila de Castelo Branco à categoria de cidade.

Em 1981 – No dia 3 de Julho de 1981, “Reconquista” dava a conhecer que havia sido inaugurada a electrificação do campo de Futebol de Cebolais de Cima, acto que deu ensejo a uma manifestação de alegria, e a um são convívio, naquele recinto de jogos, onde se reuniu grande número de cebolenses, entre os quais se encontravam o Governador Civil do distrito de Castelo Branco, comendador Alberto Ferreira de Matos Romãozinho e o presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, António Liberato de Oliveira. O “Rancho Etno-

gráfico de Cebolais de Cima” actuou donairosamente, tendo sido precedido dum “derby” entre o “onze” local e uma voluntariosa equipe de futebol de Escalos de Cima. Venceu o prélio, os anfitriões, por duas bolas a uma.

Em 2001 – No dia 29 de Junho de 2001, “Reconquista” divulgava que o Instituto Politécnico de Castelo Branco, passava a ter mais duas licenciaturas. Com efeito, a Escola Superior de Enfermagem, dr. Lopes Dias começava a leccionar as licenciaturas de Fisioterapia e de Análises Clínicas e de Saúde Pública, o que perspectivava, a muito curto prazo, a criação, em Castelo Branco de uma Escola Superior de Ciências da Saúde. “Tudo isto se deve ao esforço e dinamismo de Joaquim Morão, que em estreita ligação e íntima colaboração com o Instituto Politécnico, tudo tem conseguido para o prestígio e desenvolvimento desta unidade de ensino superior”, asseverou Valter Lemos.

Gil Reis